

## Em jeito de Editorial...

Decorreu no passado dia 2 a Sessão-Prólogo ao IX Curso de Verão “O MAR, esse desconhecido”, com a responsabilidade científica dos Prof<sup>as</sup>. Doutora Margarida Garcez e Cmdt. Malhão Pereira.

Nesta sessão foi abordada a Problemática da Arqueologia Marinha. A primeira intervenção, muito interessante, sob o tema “A Arqueologia Náutica e a construção da História”, foi da responsabilidade do Prof. Doutor Adolfo Silveira Martins. Seguiu-se a intervenção do Prof. Doutor António Pascoal, com o apaixonante tema “Robôs Marinhos: Os exploradores do futuro”.



Após o intervalo o Dr. João Abel da Fonseca, no seu melhor estilo, deliciou-nos com a antevisão do que vai ser o nosso Curso de Verão. Foram 60 minutos muito bem passados e a certeza de que o Curso tem todas as condições para ser um sucesso. Como não podia deixar de ser temos, neste Noticeas, a participação do Dr. João Abel da Fonseca abrindo-nos (ainda mais) o apetite para o Curso.

Pela sua importância, dedicamos este número do Noticeas ao Curso de Verão, mas já temos mais alguns contributos dos nossos associados, prontos para próximos números. Agora é a sua vez de contribuir; aproveite o tempo de férias e, por exemplo, sentado na esplanada do renovado Parque de Santa Marta, escreva-nos.

Contamos consigo! Conte connosco.

## O que vai ser o IX Curso de Verão do ICEA

por *João Abel da Fonseca*

Como sabemos o nosso ICEA promove este ano o IX Curso de Verão da Ericeira. Portugal tenta projectar a sua imagem nesta última presidência da União Europeia, que não mais se repetirá. A escolha do Mar como tema a abordar privilegia o único assunto em que no contexto internacional, alguma vez, embora no passado, alcançámos alguma proeminência, como Nação.

Para celebrar O Mar - esse desconhecido, vamos acolher uma plêiade de reputados cientistas que, nas suas áreas respectivas, se vêm, ao longo dos anos, a dedicar a estudos consagrados. O esforço do nosso ICEA merece assim o apoio dos sócios para que dinamizem as sessões com a sua presença, a dos seus amigos e a dos conhecidos, passando a palavra e divulgando o evento.

A responsabilidade científica recai, por direito próprio, à nossa Vice-Presidente do pelouro Margarida Garcez que com o nosso associado e conselheiro José Manuel Malhão Pereira, da Direcção da Academia de Marinha, se empenharam em trazer até nós muitos dos nossos Associados e dos nossos Amigos.

Assim é que a Sessão de Abertura, tradicionalmente entregue à Presidência da Academia Portuguesa da História, estará representada pelo seu Secretário-Geral e um dos nossos sócios-fundadores e conselheiro, o Prof. Doutor Miguel Monteiro, bem conhecido nestes Cursos, por neles já ter participado em anteriores edições, e que nos vem falar sobre O Mar, os medos e os mitos que prefiguram os elementos presentes na nossa aventura da Expansão.

(continua)

### **IX Curso de Verão da Ericeira**

#### **O MAR, esse desconhecido**

13 e 14.JUL.2007 - 10h30-19h00

15.JUL.2007 - Almoço e Sessão Encerramento

Auditório da Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, Ericeira / Almoço encerramento no Hotel Vila Galé

## O que vai ser o IX Curso de Verão do ICEA

por *João Abel da Fonseca*

(continuação)

Em Fevereiro do corrente ano, a reputada revista científica *Nature*, publicou um estudo da Dra. Maria Esmeralda Costa, doutoranda na Universidade do Algarve, sobre uma sua descoberta - uma nova espécie de raia, de cerca de tão-só 12 cm, que encheu de curiosidade a comunidade afim, e que consiste nos últimos anos, numa das mais reputadas investigações. Vamos ter o grato privilégio de poder partilhar deste seu estudo.

Temos vindo a tomar conhecimento, pelos media, do que o Mar representa como potencial fornecedor de novos fármacos. Foi por isso que foi assegurada a presença do Prof. Doutor João Rui Pita, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, que sobre o tema vem dissertar, emprestando todo o seu saber e toda a sua vivacidade, que bem conhecemos do Colóquio de Homenagem a Rómulo de Carvalho, esse expoente máximo da divulgação científica no século passado, aquando do tributo promovido por aquela Universidade.

Recebemos, de seguida, um outro sócio-fundador, latinista emérito, nosso «familiar» desde a primeira hora. O Prof. Doutor Aires Augusto Nascimento honra-nos, uma vez mais com a sua presença, bem conhecida desde a profícua orientação dada ao estudo do espólio documental da Santa Casa da Misericórdia local. Vem-nos falar dum tema que lhe é muito caro e em que é, por certo, um dos mestres consagrados - A Navegação de São Brandão. Veremos o Mar como espaço de experiência espiritual neste testemunho de tempos remotos.

A nossa mui estimada Mestre Adelina Amorim, membro destacado da parceira ACLUS, também já bem conhecida do Auditório, vem-nos convidar a «embarcar» na transmigração dos mitos. Novos mares - Velhos monstros será, disso não duvidamos, uma comunicação plena de novidade, onde a historiografia cederá matérias à construção dum contagiante enredo de bela construção estilística. Conhecê-mo-la o suficiente para saber que nos encantarà uma vez mais.

O primeiro dia de trabalhos encerrará, na área da História Natural, porventura a que se estruturou mais cedo nas lides do conhecimento compendiado. O Prof. Doutor Artur Sá, do Departamento de Geologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, vai-nos conduzir até aos Mares do Paleozóico, numa alucinante viagem ao reinado das Trilobites - quiçá uma das mais emblemáticas reminiscências desse período conturbado da construção do nosso planeta. Tema aliciente que permitirá uma mais correcta e orientada visita à Exposição, que se seguirá, sobre os exemplares gigantes de Canelas, com a presença do Sr. Manuel Valério Figueiredo, do Centro de Interpretação Geológico daquela localidade

O habitual espaço de convívio da primeira noite do Curso será preenchido com a exibição do filme *A Companhia do João da Murtosa* (1998), de Paulo Nuno Lopes e Helena Lopes. Os comentários estarão a cargo dos cineastas Luís Correia e de Luís Filipe Rocha, nosso sócio-fundador e conselheiro.

O segundo dia do Curso abre com uma muito querida voz do Oriente. A Mestre Kioko Koiso, que há anos desenvolve no Japão uma meritória acção de divulgação da Cultura Portuguesa, vem-nos falar de Relatos de naufrágios, na senda

da copiosa Tese de Mestrado que apresentou à Faculdade de Letras de Lisboa, onde agora prepara doutoramento.

O Professor Doutor José Augusto Ramos, actual Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras de Lisboa, é um historiador de renome internacional na área da História e da Cultura das Civilizações Pré-Clássicas, que conhece pela leitura directa daquelas línguas ancestrais. Será um fim de manhã clamoroso ouvi-lo falar dos Mitos, símbolos e teologias do mar pré-clássico.

À tarde reabre os trabalhos, com chave de ouro, o nosso sócio e conselheiro Comandante José Manuel Malhão Pereira que depois de uma brilhante carreira militar ao serviço da Marinha, se fez Mestre em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa, na Universidade Nova de Lisboa, e agora prepara doutoramento na Faculdade de Ciências de Lisboa sobre Náutica. Quem não leu ou ouviu falar de um livro, que há dois anos publicado entre nós, dava aos chineses a primazia da volta ao Mundo por mar, em 1421? Na verdade houve navegações com algum significado, mas a tarefa de dilucidar este tema será do «nosso» comandante, em *Viagens Chinesas do século XV: factos e fantasias*. Adivinha-se um público entusiasmado e curioso!

O Professor Doutor José Manuel Garcia é, por certo, um dos maiores divulgadores da História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa. As suas inúmeras viagens aos lugares longínquos, para neles poder perceber as realidades do passado, conferem à sua extensa bibliografia, um acrescentado cunho científico, colhido na experiência. Conhecedor profundo das Crónicas e dos Mapas vem até nós esclarecer alguns pormenores menos conhecidos da Cartografia Portuguesa, que ajudam também a melhor compreender a palestra anterior.

A tarde e noite do segundo dia será passada no Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas, nosso Associado, que pela mão do seu Director, o Dr. José Cardim Ribeiro, nos acolherá. O entusiasmo trasbordante e a cultura a ferverilhar que conhecemos já de anteriores Cursos será uma vez mais testada. O título barroco da comunicação faz antever uma lição e um espectáculo - Da lua fecunda e da morte do sol à eternidade dos astros e à saúde dos Imperadores: continuidades e mudanças simbólicas e funcionais na paisagem sagrada de Sintra durante a Antiguidade. Promete também o jantar e a visita sensitiva *Ave Amici!* num regresso à Roma imperial, em noite que se espera quente de convívio.

O Curso encerrará no Domingo, 15 de Julho, à tarde, com a presença de um dos mais ilustres docentes do Departamento de Filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa, nossa associada de Mérito e recentemente protocolada. O Professor Doutor Pedro Calafate, dirigiu recentemente duas obras de grande vulto, a saber *A História do Pensamento Filosófico Português*, em 5 volumes, e os primeiros quatro da colectânea Portugal como Problema da parceria Público/FLAD. A qualidade da sua obra e a beleza da construção das suas comunicações anguriam um final de Curso em apoteose com Lusocentrismo e Universalismo na Cultura Portuguesa.

NÃO FALTE!